



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de João Pessoa

EDIÇÃO EXTRA

SEMANÁRIO OFICIAL

João Pessoa, 17 a 23 de abril de 2011 * n° 1266 * Pág. 001/07

ATOS DO PREFEITO

DECRETO N° 7.154, DE 19 DE ABRIL DE 2011.

Declara como situação de emergência as comunidades existentes no Vale do Rio Jaguaribe, em especial, o bairro São José, a comunidade Chatuba em Manaira, Tito Silva em Miramar, Santa Clara e São Rafael no Bairro Castelo Branco e a comunidade Boa Esperança no Cristo, e as comunidades Gadanho e Riacho da Bomba no Padre Zé, e Beira da Linha no Alto do Mateus, todas consideradas áreas críticas sujeitas a alagamentos e desmoronamentos, e, pelo risco de deslizamento de barreiras, na comunidade Saturnino de Brito, no bairro das Trincheiras, na comunidade da rua Desportista José Eduardo de Holanda, no bairro Cabo Branco, e Timbó, no bairro dos Bancários.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o Art.60, Inciso V, da Lei Orgânica do Município de João Pessoa,

Considerando os danos causados pelas recentes chuvas nas comunidades existentes no Vale do Rio Jaguaribe, em especial, o bairro São José, a comunidade Chatuba em Manaira, Tito Silva em Miramar, Santa Clara e São Rafael no Bairro Castelo Branco e a comunidade Boa Esperança no Cristo, e as comunidades Gadanho e Riacho da Bomba no Padre Zé, e Beira da Linha no Alto do Mateus, todas consideradas áreas críticas sujeitas a alagamentos e desmoronamentos, e, pelo risco de deslizamento de barreiras, na comunidade Saturnino de Brito, no bairro das Trincheiras, na comunidade da rua Desportista José Eduardo de Holanda, no bairro Cabo Branco, e Timbó, no bairro dos Bancários (Cf. relatório de vistoria técnica da Defesa Civil e croquis anexos);

Considerando a existência de áreas críticas com tendência a alagamentos por insuficiência dos serviços de drenagem, bem como pelo considerável risco de desmoronamento de imóveis em áreas de ocupações irregulares;

Considerando o grau de vulnerabilidade dos cenários do desastre e das comunidades afetadas;

Considerando que a gravidade e a extensão dos danos causados demandam ações urgentes por parte da edilidade para minimizar o sofrimento das comunidades atingidas;

Considerando a quantidade de pessoas desabrigadas e em áreas de risco e a necessidade de abrigá-las em outras localidades; e,

Considerando as perspectivas de novas chuvas com intensidades pluviométricas capazes de ocasionar semelhantes danos e prejuízos;

DECRETA:

Art. 1º - Fica decretada situação de emergência nas comunidades existentes no Vale do Rio Jaguaribe, em especial, o bairro São José, a comunidade Chatuba em Manaira, Tito Silva em Miramar, Santa Clara e São Rafael no Bairro Castelo Branco e a comunidade Boa Esperança no Cristo, e as comunidades Gadanho e Riacho da Bomba no Padre Zé, e Beira da Linha no Alto do Mateus, todas consideradas áreas críticas sujeitas a alagamentos e desmoronamentos, e, pelo risco de deslizamento de barreiras, na comunidade Saturnino de Brito, no bairro das Trincheiras, na comunidade da rua Desportista José Eduardo de Holanda, no bairro Cabo Branco, e Timbó, no bairro dos Bancários.

Art. 2º - Será mobilizado todo o Sistema Nacional de Defesa Civil no âmbito do Município, sob a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil — COMDEC, autorizando-se imediatamente o desencadeamento do Plano Emergencial de Resposta aos Desastres.

Art. 3º Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de auxílio e ajuda aos desabrigados, além da realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre.

Parágrafo único. Essas atividades serão conduzidas pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Parágrafo único. Essas atividades serão conduzidas pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Art. 4º As autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, nos termos dos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ficam autorizados a:

I — adentrar os domicílios, a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo sem o consentimento do morador, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação das mesmas; e,

II — usar da propriedade, inclusive particular, em circunstâncias que possam provocar danos ou prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, instalações, serviços e outros bens públicos ou particulares, assegurando-se ao proprietário indenização ulterior, caso o uso da propriedade provoque danos à mesma.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente de defesa civil ou a autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º De acordo com o inciso IV do artigo 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e considerando a urgência da situação vigente, ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, vigorando por um prazo de 90 (noventa) dias.

Parágrafo Único. O prazo de vigência deste Decreto poderá ser prorrogado por mais 180 dias.

João Pessoa-Pb, 19 de abril de 2011.

JOSÉ LUCIANO AGRA DE OLIVEIRA
Prefeito de João Pessoa

DEFESA CIVIL

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA- 02/ 2011 CHUVAS DE 12 DE ABRIL DE 2011

Acidade de João pessoa, contempla atualmente 31 áreas de risco apresentando características de vulnerabilidade social, constituídas por famílias de baixa renda com probabilidade a deslizamentos e alagamentos de suas moradias, susceptíveis a desabamentos por estarem instaladas as margens dos rios como também no topo e sopé das encostas das áreas critica. Situação constatada em função das chuvas ocorridas.

Em decorrência das fortes chuvas ocorridas na madrugada do dia 12 de abril de 2011, com índices pluviométricos, 109,4mm no posto Mares e que se precipitaram em menos de 24h, considerados fora da normalidade para o período, informações obtidas pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AES), uma equipe da Coordenadoria de Defesa Civil do Município de João Pessoa, composta pelo engenheiro Rodrigo Marques de Andrade,

Coordenador, pelos Assistentes Técnicos e engenheiros, Marcos Tadeu Rodrigues e Alberto Alves Sabino, realizaram visitas técnicas nos diversos bairros da cidade e áreas de risco, afetadas por alagamentos, deslizamentos e desabamentos parciais de moradias fatos ocorridos nas comunidades.

Contatou-se que a malha viária e vias públicas, também foram comprometidas por alagamentos causando transtornos a população, estragos nos pavimentos e rede de drenagem;

- 1- Nas Comunidades São José/ São José e chatuba I. II E II / Manaira, localizada às margens do rio Jaguaribe. Quantificamos 200 moradias que foram alagadas, desabrigando as famílias;
- 2- Comunidade Tito Silva / Miramar, contabilizamos 30 moradias alagadas, desabrigando as famílias;
- 3- Comunidade Saturnino de Brito/ Trincheiras, 70 moradias estão em situação de risco iminente porém 06 residências foram, afetadas deslizamento;
- 4- Comunidade São Judas Tadeu-II / Alto do Mateus, 07 moradias afetadas, deslizamento;
- 5- Lagoa Antonio Lins/ Cruz das Armas, 12 moradias afetadas por alagamento;
- 6- Novo Horizonte/ Cristo 10 moradias afetadas;
- 7- Comunidade Esperança/Gadanhó/ Padre Zé, 04 moradias afetada por desabamento;
- 8- Rua Ari Barroso / Alto do Mateus, 10 moradias afetadas por deslizamento;
- 9- Rua Carlos Alexandre /Alto do Mateus 08 moradias por deslizamento;
- 10-Comunidade do S / Roger, 20 moradias afetadas por alagamento;
- 11-Timbó / Bancários 12 moradias afetadas por alagamento;
- 12- Porto do Capim afetadas por alagamento; 06 moradias;
- 13- Rangel (06 moradias);
- 14- Asa Branca/Roger (02 Moradias);
- 15- Conjunto Esplanada 12 moradias afetadas por alagamento;

Regiões de encostas afetadas por deslizamentos:

Ocorrências de deslizamento de barreiras nas comunidades: Timbó, Comunidade São Judas Tadeu, Alto do Mateus, Barreira do Cabo Branco (Final Av. Cabo Branco), Saturnino de Brito, Comunidade Tito Silva/ Lombada Eletrônica, Km 19 BR 230/ Castelo Branco.

Bairros que foram afetados por Alagamentos:

Centro da cidade, varadouro, Torre, Jaguaribe, Bancários, Manaira, Bessa, Cabo Branco, Cristo, José Américo, Bairro dos Novais, Mangabeira, Valentina Figueiredo, Mandacarú,

Para atender a demanda das ocorrências foram convocadas as secretarias municipais SEDES, SEINFRA, SEDURB e SEMAM, além da EMLUR e da STTRANS, com a finalidade de implementar ações para minimizar os impactos causados pelas chuvas, tais como limpeza e retirada dos resíduos carregados ao leito do rio, recuperação de galerias pluviais e bueiros, recuperação de redes d'água, e esgotos sanitários, restabelecimento de serviços essenciais como limpeza urbana, comunicações, energia elétrica, transportes coletivos e segurança pública, bem como atendimento e relocação da população afetada a locais em segurança.

As comunidades afetadas foram: Boa esperança, no cristo, chatuba em manaira, Santa clara, São Rafael, no Castelo Branco: Tito Silva em Miramar dentre outras. Cabe mencionar que no bairro São José fez-se necessária remoção imediata de famílias para abrigos provisórios cedidos, pelo município, próximo a região afetada.

Considerando o acima exposto e ainda:

1. Os danos materiais e ambientais já ocorridos de impossível recuperação com recursos próprios das comunidades afetadas, provocando prejuízos socioeconômicos vultosos e insuperáveis;
2. O prejuízo social decorrente do colapso dos serviços essenciais como abastecimento de água, esgotos sanitários, e drenagem pluvial, limpeza urbana, transmissão de energia e comunicações, bem como transportes coletivos e segurança pública;
3. A possibilidade de reincidência dos problemas com os conseqüentes riscos de vida e danos materiais da população afetada;
4. Todos os problemas apontados no relatório acerca das comunidades em área de risco de João Pessoa, anexo:

A coordenadoria da defesa civil passou a efetuar ações com o objetivo de minimizar os impactos causados pelas chuvas, no sentido de salvaguardar a integridade física das famílias e recomendou a retirada das mesmas para local seguro até que seja retomada a normalidade da situação.

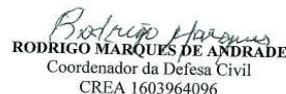
Por fim, apesar do adequado atendimento realizado pela defesa civil, e demais órgãos municipais, sugere-se o reconhecimento de situação de emergência nas comunidades elencadas nos croquis anexos, para que então, se possa adotar providências imediatas visando minorar os danos causados e possibilitar condições dignas afetadas.

Atenciosamente,

João Pessoa, 14 de Abril de 2011.


ALBERTO ALVES SABINO
Assessor Técnico da Defesa Civil
CREA 1600114180


MARCOS TADEU RODRIGUES
Assessor Técnico da Defesa Civil
CREA 1600263259


RODRIGO MARQUES DE ANDRADE
Coordenador da Defesa Civil
CREA 1603964096



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de João Pessoa

Prefeito - José Luciano Agra de Oliveira

Secretário de Gestão Governamental Articulação Política - Carlos Marques Dunga Junior

Secretário de Administração - Laura Maria de Farias Barbosa

Órgão Oficial da Prefeitura Municipal de João Pessoa - Criado pela Lei Municipal nº 617, de 21 de agosto de 1964

Impresso no Serviço de Reprodução Gráfica - Centro Administrativo Municipal
Rua Diógenes Chianca, 1777 - Água Fria - Cep: 58.053-900 - Fone: 3128.9038 - e-mail: sead@joaopessoa.pb.gov.br

SEMANÁRIO OFICIAL

Coordenação Gráfica - Romildo Lourenço da Silva
Agente de Registros e Publicações - Orleide Maria de O. Leão
Assistente de Comunicação - Manuella Amaral Leone
Designer Gráfico - Emilson Cardoso / Eduardo Gonçalves
Chefe da Unidade de Atos - Eli Coutinho

Unidade de Atos Oficiais - Secretaria de Governo e Articulação Política
Praça Pedro Américo, 70 Cep: 58.010-340 - Pabx: 83 3218.9765 - Fax 83 3218.9766
semanariojp@gmail.com



NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR DE DESASTRE- NOPRED

1 - Tipificação		2- Data de Ocorrência				
Código	Denominação	Dia	Mês	Ano	Horário	
NEH	12.3	Desastre Médio Porte	12	05	2011	22:00h

3- Localização	
UF	Município
PB	João Pessoa.

4 - Área Afetada - Descrição da Área Afetada

- Vias Públicas de Tráfego : Malha Rodoviária

- Regiões de Encostas:

Ocorrências de deslizamento de barreiras nas comunidades: Timbó, Comunidade São Judas Tadeu, Beira da Linha / Alto do Mateus, Barreira do Cabo Branco (Final Av. Cabo Branco), Saturnino de Brito, Comunidade Tito Silva/ Lombada Eletrônica, Km 19 BR 230/ Castelo Branco .

Comunidades Ribeirinhas/Carentes

Alagamento de Residências nas seguintes áreas e/ou Comunidades:

- São José, Chatuba I, II e III, Comunidade Novo Horizonte, Comunidade Tito Silva, Padre. Hildon Bandeira, São Rafael, Comunidade Santa Clara, Porto do Capim, Tanque, Beira da Linha , Comunidade do S, Riacho da bomba/ Roger e Lagoa Antônio Lins.

Bairros que foram afetados por Alagamentos:

- Centro da cidade, varadouro, Torre, Jaguaribe, Bancários, Manaira, Bessa, Cabo Branco, Cristo, José Américo, Bairro dos Novais, Mangabeira, Valentina Figueiredo, Mandacarú, Bairro das indústrias

Riscos de Desabamentos de Unidades Habitacionais nas Comunidades:

- Saturnino de Brito/ Trincheiras - (90 moradias)
- São Judas Tadeu/ Alto do Mateus (07 moradias)
- Lagoa Antonio Lins/ Cruz das Armas (12 moradias)
- Novo Horizonte / Cristo (10 moradias)
- Pe. Zé – Condomínio Esperança/Gadanhó – (04 moradias)
- Rua Ari Barroso / Alto do Mateus (10 moradias)
- Rua Carlos Alexandre /Alto do Mateus (08 moradias)
- Comunidade do S / Roger (20 moradias)
- Bairro São José / São José (25 moradias)
- Chatuba I, II e III /Manaira(35 moradias)
- Timbó / Bancários (12 moradias)
- Porto do Capim /Varadouro(15 moradias)
- Comunidade São Ceraldo / Rangel (06 moradias)
- Asa Branca/Roger (08 Moradias)
- Riacho da Bomba – Roger (30 Moradias)

5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características

Em função dos grandes índices pluviométricos, terem atingido 109,4mm no posto Mares, (Fonte: AESA) que se precipitaram no período de 24h, onde considera-se fora da normalidade para o período, foram afetadas grande parte da malha urbana causando alagamentos, deslizamentos e desabamentos de unidades habitacionais em toda cidade, como também nas comunidades periféricas e de risco, ocasionando o deslocamento de 120 (cento e vinte) famílias.

6 - Estimativa de Danos

Danos Humanos	Número de Pessoas	Danos Materiais	Número de Edificações Danificadas	Destruidas
Desalojadas	20	Residenciais	60	15
Desabrigadas	110	Públicas		
Deslocadas		Comunitárias		
Desaparecidas		Particulares		
Mortas		Serviços Essenciais	Intensidade do Dano Danificadas	Destruidas
Enfermas		Abastecimento de Água		
Levemente Feridas		Abastecimento de Energia	X	
Gravemente Feridas		Sistema de Transporte	X	
Afetadas	130	Sistema de comunicações		

7 - Instituição Informante

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil		Telefone (83)3222.2063 08002859020 FAX: (83)3218.9704	
Nome do Informante	Cargo	Assinatura / Carimbo	Data
Rodrigo Marques de Andrade	Coordenador	<i>Rodrigo Marques de Andrade</i> Rodrigo Marques de Andrade Coordenador da Defesa Civil - PMJP Engº Civil - CREA: 18310-PB Mat. 48.718-5	Dia Mês Ano 13 04 2011

8 - Instituições Informadas

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC X
Coordenadoria Regional de Defesa Civil - CORDEC

Secretaria Nacional de Defesa Civil, Esplanada dos Ministérios, Bloco "E" - 7º andar, Brasília/DF, CEP: 70067-901 –
Telefone: (61) 3414-5869 / Fax: (61) 3414-5967
Telefone: (61) 3414-5869 / Fax: (61) 3414-5967



AVLIAÇÃO DE DANOS

1 - Tipificação		2- Data de Ocorrência				
Código	Denominação	Dia	Mês	Ano	Horário	
NEH	12.3	Desastre Médio Porte	12	05	2011	22:00h

3- Localização	
UF	Município
PB	João Pessoa

4 - Área Afetada

Tipo de Ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e Rural
Residencial	o	X	o	o
Comercial	o	X	o	o
Industrial	o	o	o	o
Agrícola	o	o	o	o
Pecuária	o	o	o	o
Extrativismo Vegetal	o	o	o	o
Reserva Florestal ou APA	o	o	o	o
Mineração	o	o	o	o
Turismo e outras	o	XO	o	o

Descrição da Área Afetada

A área afetada compreende as 31 extensões de risco da cidade de João Pessoa, evoluindo para os bairros.

5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características

Em função dos grandes índices pluviométricos, terem atingido 109,4mm no posto Mares, (Fonte: AESA) que se precipitaram no período de 24h, onde considera-se fora da normalidade para o período, causando a instabilidade e vulnerabilidade na área de risco do município e comprometendo e integridade física da população.

6 - Danos Humanos	0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 65 anos	Gestantes	Total
Desalojadas					
Desabrigadas					
Deslocadas					
Desaparecidas					
Levemente Feridas					
Gravemente Feridas					
Enfermas					
Mortas					
Afetadas	7.659	6.510	1.265	25	15.459

7 - Danos Materiais Edificações	Danificadas		Destruidas		Total
	Quantidade	Mil R\$	Quantidade	Mil R\$	
Residenciais Populares	35				525
Residenciais - Outras	15				300
Públicas de Saúde					
Públicas de Ensino					
Infra-Estrutura Pública					
Obras de Arte	03				245
Estradas (Km)	2,6				958
Pavimentação de Vias Urbanas (Mil m²)	5600				
Outras					
Comunitárias					
Particulares de Saúde					
Particulares de Ensino					
Rurais					
Industriais					
Comerciais					

8 - Danos Ambientais Recursos Naturais	Intensidade do Dano					Valor Mil R\$
	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Água						
Esgotos Sanitários	o	o	X	o	o	250
Efluentes Industriais	x	o	o	o	o	
Resíduos Químicos	x	o	o	o	o	
Outros	x	o	o	o	o	
Solo						
Erosão	o	o	X	o	o	380
Deslizamento	o	o	X	o	o	238
Contaminação	x	o	o	o	o	
Outros	x	o	o	o	o	
Ar						
Gases Tóxicos	x	o	o	o	o	
Partículas em suspensão	x	o	o	o	o	
Radioatividade	x	o	o	o	o	
Outros	x	o	o	o	o	
Flora						
Desmatamento	x	o	o	o	o	
Queimada	x	o	o	o	o	
Outros	x	o	o	o	o	
Fauna						
Caça Predatória	x	o	o	o	o	
Outros	x	o	o	o	o	

9 - Prejuízos Econômicos Setores da Economia	Quantidade	Valor Mil R\$
Agricultura	produção	
Grãos/cereais/leguminosas	t	
Fruticultura	t	
Horticultura	t	
Silvicultura/Extrativismo	t	
Comercial	t	
Outras	t	
Pecuária	cabeças	
Grande porte	unid	
Pequeno porte	unid	
Avicultura	unid	
Piscicultura	mil unid	
Outros	unid	
Indústria	produção	
Extração Mineral	t	
Transformação	unid	
Construção	unid	
Outros	unid	
Serviços	Prest. de Serviço	
Comércio	10 unid	90
Instituição Financeira	unid	
Outros	unid	

Descrição dos Prejuízos Econômicos

Aos prejuízos acarretados foram destruição parcial de moradias, rede de elétrica, perdas de moveis e eletrodomésticos, destruição da ponte de acesso a comunidade chatuba /são Jose, deslizamentos de terra em áreas próximo as moradias

10 - Prejuízos Sociais Serviços Essenciais	Quantidade	Valor Mil R\$
Abastecimento d'Água		
Rede de Distribuição	m	
Estação de Tratamento (ETA)	unid	
Manancial	m ³	
Energia Elétrica		
Rede de Distribuição	800 m	245
Consumidor sem energia	consumidor	
Transporte		
Vias	1,6 km	588
Terminais	unid	
Meios	unid	
Comunicações		
Rede de Comunicação	km	
Estação Retransmissora	unid	
Esgoto		
Rede Coletora	m	
Estação de Tratamento (ETE)	unid	
Gás		
Geração	m ³	
Distribuição	m ³	

Lixo			Mil R\$
Coleta	250 t		420
Tratamento	t		
Saúde			Mil R\$
Assistência Médica		p.dia	
Prevenção		p.dia	
Educação			Mil R\$
Alunos sem dia de aula		aluno/dap	
Alimentos Básicos			Mil R\$
Estabelecimentos armazenadores		t	
Estabelecimentos comerciais	10	estabelec.	120

Descrição dos Prejuízos Sociais

Pela intensidade das chuvas num curto período causou grande impacto nas áreas afetadas especialmente as de baixa renda, onde pequenos comerciantes tiveram os imóveis alagados com perdas significativas de mercadorias causando déficit na circulação monetária local, chegando a interferir os recursos orçamentários e financeiros do município a Defesa Civil, considera esta situação de médio grande tais prejuízos implicam em custos para as comunidades

11 - Informações sobre o Município			
Ano Atual	Ano Anterior		
População (hab):	Orçamento (Mil R\$):	PIB (Mil R\$):	Arrecadação (Mil R\$):
723.514	1.414.191.599	7.661.218,505 mi	

12 - Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre (Ponderação)				
Critérios Preponderantes				
Intensidade dos Danos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Humanos	o	X	o	o
Materiais	o	X	o	o
Ambientais	o	o	X	o
Vulto dos Prejuízos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Econômicos	o	X	o	o
Sociais	o	X	o	o
Necessidade de Recursos Suplementares	Pouco Vultosos	Mediamente Vultosos ou Significativos	Vultosos porém Disponíveis	Muito Vultosos e Não Disponíveis no SINDEC
	o	X	o	o
Critérios Agravantes	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Importância dos Desastres Secundários	X	o	o	o
Despreparo da Defesa Civil Local	o	o	X	o
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	o	o	X	o
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	o	o	X	o
Padrão Evolutivo do Desastre	Gradual e Previsível	Gradual e Imprevisível	Súbito e Previsível	Súbito e Imprevisível
	o	o	X	o
Tendência para agravamento	Não			Sim
	o			X
Conclusão	O I	X II	O III	O IV
Nível de Intensidade do Desastre	Pequeno ou Acidente	Médio	Grande	Muito Grande
Porte do Desastre				

13 - Instituição Informante		Responsável			
Nome da Instituição		Rodrigo Marques de Andrade			
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL					
Cargo	Assinatura	Telefone	Dia	Mês	Ano
COORDENADOR	<i>Rodrigo Marques de Andrade</i> Coordenador de Defesa Civil - 0999 Eng Civil - CREA: 18310-03 Mat. 48.219-6	83-3222-2063 0800-285-9020	14	04	2011
14 - Instituições Informadas		Informada			
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil		X			
Coordenadoria Regional de Defesa Civil		O			
15 - Informações Complementares					
Moeda utilizada no preenchimento: REAL		Taxa de conversão para o Dólar Americano: 1.5860			

16 - Secretaria Nacional de Defesa Civil, Esplanada dos Ministérios, Bloco "E" - 7º andar, Brasília/DF, CEP: 70067-901	Telefone: (61) 3414-5869
Telefone: (61) 3414-5869 / Fax: (61) 3414-5967	Fax: (61) 3414-5967

ÁREAS DE RISCO RELACIONADAS NO DECRETO DE EMERGÊNCIA - Nº. 7.154, DE 19/04/2011

Nº.	Comunidades	Bairro	População	Domicílios	Moradias Afetadas	População Afetada	Desabamento	Deslizamento	Alagamento
1	Timbó	Bancários	4.600	900,00	65	260	X	X	X
2	Saturnino de Brito	Trincheiras	2.100	500,00	90	360	X	X	
3	Santa Clara	Castelo Branco II	1.750	350,00	45	180	X	X	X
4	São Rafael	Castelo Branco/ R. Tabajara	1.800	345,00	70	280	X	X	X
5	Tito Silva	Miramar	1.900	380,00	60	240	X	X	X
6	São José	São José	2.000	402,00	150	600	X	X	X
7	Beira da linha e São Judas Tadeu	Alto do Mateus	1.030	206,00	85	340	X	X	

8	Chatuba – I, II, III	Manaira	1.900	361,00	80	320	X		X
9	Esperança / Gadanho	Padre Zé	360	90,00	12	48	X		
10	Boa Esperança	Cristo	5.200	1.050,00	80	320	X	X	X
11	Barreira /Cabo Branco	Cabo Branco	450	90,00	20	80	X		
12	Rio da Bomba	Roger / Padre Zé	140	30	30	120	X		X
	TOTAL		23.230	4709	787	3.148			

João Pessoa 19/04/2011

Rodrigo Marques de Andrade
 Rodrigo Marques de Andrade
 Coordenador da Defesa Civil - PMJP
 Engº Civil - CREA: 18310-D-PB
 Mat. 48.219-6

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas	Órgãos responsáveis
Timbó/Bancários	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acúmulo de lixo no topo e no sopé da barreira; Escavação no topo e sopé da encosta; Lançamento de dejetos e águas servidas na barreira ao longo da rua Margarida Maria Alves. Fossas construídas no topo da encosta. Sistema de esgotamento sanitário deficiente encontra-se obstruído. Estação elevatória da cagepa na comunidade apresenta deficiência em seu funcionamento. Rio Timbó assoreado. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), ocupando toda a extensão da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades da moradias com ameaça de desabar; Deslizamento de barreira no período de chuvas, atingindo casas no sopé da barreira; <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades da moradia com ameaça de desabar; Moradias edificadas as margens do rio na eminência de desabar. Falta a Pavimentação do segundo acesso a comunidade e das principais ruas. 	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira; Coibir a continuidade das escavações no topo e sopé da encosta; Viabilizar as ligações domiciliares de esgoto a rede coletora. Desobstruir a rede de esgoto. Recuperar a estação elevatória; Desassoreamento do rio Timbó. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco nas áreas de encosta e ribeirinha para futura relocação. Viabilização de projetos que visem a contenção de barreiras; Campanhas educativas. <p>Riscos que afetam a comunidade :</p> <ul style="list-style-type: none"> Recuperação e desobstrução de galerias quando for o caso. Recuperação de drenagens. Implantação de pavimento em paralelepípedo. Retirada do lixo no topo e sopé da barreira . 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas	Órgãos responsáveis
Saturnino de Brito/ Trincheiras	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> Acúmulo de lixo no topo e no sopé da barreira; Escavação no topo e sopé da encosta; Lançamento de dejetos e águas servidas na barreira. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, edificadas em locais de risco (barreira), ocupando toda a extensão da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades da moradia com ameaça de desabar; Deslizamento de barreira no período de chuvas, atingindo casas no sopé da barreira; Moradias coladas ao muro de arrimo que obstruem a drenagem dos mesmos; <p>Riscos que afetam a comunidade :</p> <ul style="list-style-type: none"> Árvores na eminência de tombar sobre moradias; Precariedades da moradia com ameaça de desabar; Galerias que estão localizadas na avenida Trincheiras que por estarem sub dimensionadas e obstruídas deságuam sobre a barreira causando deslizamento; Obras de drenagem ao longo da comunidade danificadas e obstruídas causando infiltrações no subsolo; Pavimentação destruída em vários locais, tornando-os pontos de infiltração; Proliferação de doenças causada pelo acúmulo de lixo, em diversos pontos como leptospirose e outras.. 	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira; Coibir a continuidade das escavações no topo e sopé da encosta; Viabilizar as ligações domiciliares de esgoto a rede coletora <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco para futura relocação. Viabilização de projetos que visem a contenção de barreiras; Campanhas educativas. <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de corte e podas de árvores. Recuperação e desobstrução de galerias quando for o caso. Recuperação de drenagens. Recuperação de pavimento. Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira e adotar medidas com o objetivo de eliminar a atuação de vetores que causam doenças a população. 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas/Realizadas	Órgãos responsáveis
São José/ São José	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> Acúmulo de lixo no topo e no sopé da barreira e nas margens e leito do rio Jaguaribe; Destruição da vegetação nativa na encosta, provocando processo erosivo; Escavação no topo e sopé da encosta; Lançamento de dejetos e efluentes (águas servidas) no rio Jaguaribe <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Acesso pela rua Edmundo Filho entre os nº 77 e 84 (escadaria II). Acesso pela rua Edmundo Filho entre os nº 41 e 42, Igreja Presbiteriana. Rua Edmundo Filho, próximo CRAS e antigo posto policial. <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Árvores na eminência de tombarem sobre moradias; Pontes metálicas e de madeira com ameaça de desabar; Alagamento de moradias que estão localizadas nas margens do rio Jaguaribe; Proliferação de doenças causadas pelo acúmulo de lixo, como leptospirose e outras.. 	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira e no leito do rio Jaguaribe; Recuperação da vegetação nativa; Cobrir a continuidade das escavações no topo e sopé da encosta; Viabilizar as ligações domiciliares de esgoto a rede coletora <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco para futura relocação, para abrigo ou local definido. <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de corte e podas de árvores; Recuperação de partes oxidadas nas pontes metálicas; Dragagem do rio Jaguaribe no trecho. Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira e no leito do rio Jaguaribe e adotar medidas com o objetivo de eliminar a atuação de vetores que causam doenças a população. 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas	Órgãos responsáveis
BEIRA DA LINHA ALTO DO MATEUS	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acúmulo de lixo nas margens do manguezal. Casabres edificadas na área do mangue. Lançamento de águas servidas e dejetos no mangue. Duas escavações para construir Lagoas de estabilização (obras não concluídas), comprometem o mangue e população que reside nas proximidades. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), ocupando toda a extensão da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades das moradias (casabres), edificadas nas margens da maré. <p>Riscos que sofrem a comunidade :</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades das moradias (casabres) com ameaça de desabar. Condição subumana que vive a população da comunidade. Proliferação de doenças causada pelo acúmulo de lixo, tipo leptospirose e outros. 	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirada do lixo próximo a maré. Cobrir a continuidade das edificações na área. Viabilizar a Implantação de projetos que revitalize a área afetada. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco nas áreas e ribeirinha para futura relocação. Campanhas educativas. <p>Riscos que sofrem a comunidade :</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirar as famílias que estão residindo em moradias precárias. Adotar medidas com o objetivo de eliminar a atuação de vetores que causam doenças a população. 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas	Órgãos responsáveis
São Judas Tadeu/ Alto do Mateus	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> Acúmulo de lixo no topo e no sopé da barreira; Escavação no topo e sopé da encosta; Lançamento de dejetos e águas servidas na barreira. Fossas construídas no topo da encosta <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), ocupando toda a extensão da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades da moradia com ameaça de desabar; Deslizamento de barreira no período de chuvas, atingindo casas no sopé da barreira; <p>Riscos que afetam a comunidade :</p> <ul style="list-style-type: none"> Precariedades da moradia com ameaça de desabar; Galerias que estão localizadas próximo ao R-17 da cagepa e a Rua Raul Seixas encontram-se obstruídas; Pavimentação em paralelepípedo da rua Raul Seixas incompleta Deslizamento no Trecho da Rua Francisco José das Naves 88, 07 famílias em situação de risco. 	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira; Cobrir a continuidade das escavações no topo e sopé da encosta; Viabilizar as ligações domiciliares de esgoto a rede coletora <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco para futura relocação. Viabilização de projetos que visem a contenção de barreiras; Campanhas educativas. <p>Riscos que sofrem a comunidade :</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de corte e podas de árvores. Recuperação e desobstrução de galerias quando for o caso. Recuperação de drenagens. Implantação de pavimento em paralelepípedo no trecho da rua Raul Seixas. Retirada do lixo no topo e sopé da barreira. Relocação das famílias vulneráveis 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SMS

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

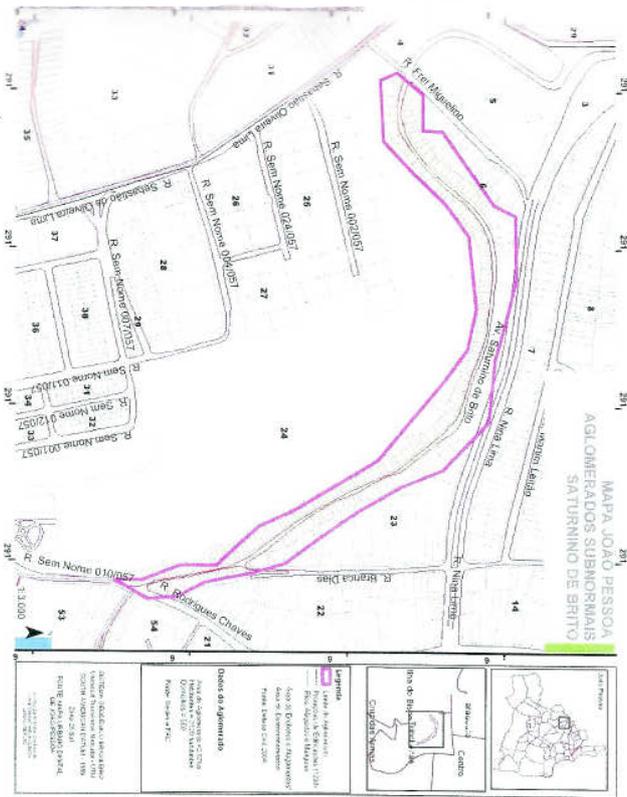
Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas/Realizadas	Órgãos responsáveis
CHATUBA I, II, III MANAIRA	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acúmulo de lixo nas margens e leito do rio Jaguaribe; • Destruição da vegetação nativa mata ciliar, provocando processo erosivo e carreamento de sedimentos para o rio; • Lançamento de dejetos e efluentes (águas servidas) no rio Jaguaribe <p>Existência de famílias que residem as margens do rio Jaguaribe,</p> <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Árvores na eminência de tombar sobre moradias; • Pontes metálicas e de madeira com ameaçando desabar; • Alagamento de moradias que estão localizadas as margens do rio Jaguaribe; • Proliferação de doenças causados pelo acumulo de lixo, como leptospirose e outras.. 	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira e no leito do rio Jaguaribe; • Recuperação da vegetação nativa; • Cobrir a continuidade das escavações; • Viabilizar as ligações domiciliares de esgoto a rede coletora <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco para futura relocação, para abrigo ou local definido. <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de corte e podas de árvores; • Recuperação de partes oxidadas nas pontes metálicas; • Dragagem do rio Jaguaribe no trecho. • Retirada do lixo no leito rio Jaguaribe e adotar medidas com o objetivo de eliminar a atuação de vetores que causam doenças a população . 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

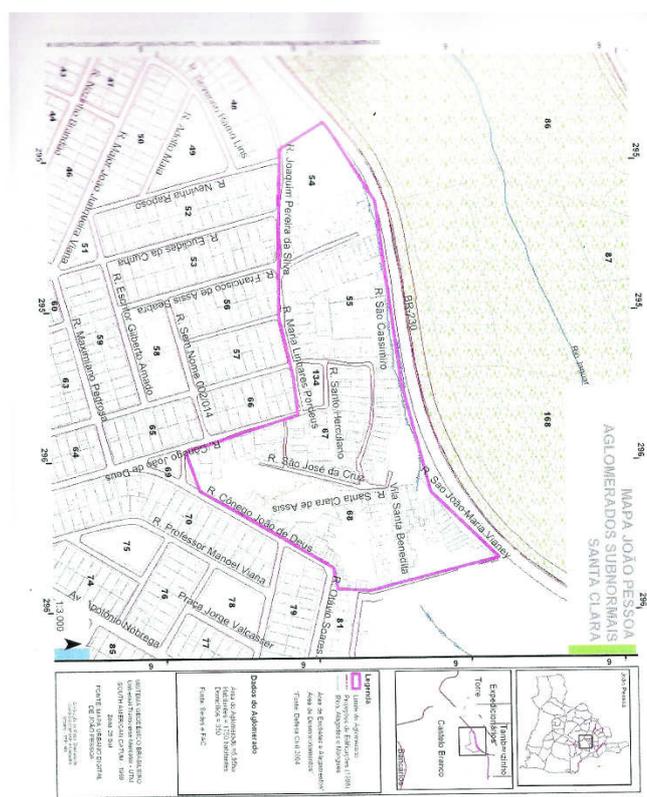
Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas	Órgãos responsáveis
Boa Esperança/ Cristo	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acúmulo de lixo no topo, no sopé da barreira e próximo as nascentes do rio Jaguaribe. • Escavação no topo e sopé da encosta; • Lançamento de águas servidas nas barreiras e vias da comunidade. • Fossas construídas no topo e sopé da encosta. • Erosões em diversos pontos da comunidade. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), ocupando toda a extensão da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Precariedades das moradias ao longo da encosta; • Deslizamento de barreira no período de chuvas, atingindo casas no sopé da barreira; <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Precariedades das moradias com ameaça de desabar. • Condição subumana que vive a população da comunidade; • Proliferação de doenças causada pelo acumulo de lixo, tipo leptospirose e outros. 	<p>Degradação Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retirada do lixo do topo, sopé da barreira e próximo as nascentes. • Cobrir a continuidade das escavações no topo e sopé da encosta; • Viabilizar a implantação de projetos que estrutura a comunidade. • Implantar obras de contenção de encostas. <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, Edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco nas áreas de encosta e ribeirinha para futura relocação. • Viabilização de projetos que tenha como objetivo a contenção de barreiras e urbanização da comunidade. • Campanhas educativas. <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retirar as famílias que estão residindo em moradias precárias. • Recuperar moradias que ofereçam condições de reconstrução. • Implantar e recuperar drenagens. • Adotar medidas com o objetivo de eliminar a atuação de vetores que causam doenças a população . 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU

RELATÓRIO SOBRE AS COMUNIDADES EM ÁREA DE RISCO DE JOÃO PESSOA
Plano de contingência 2011 preparação para emergência

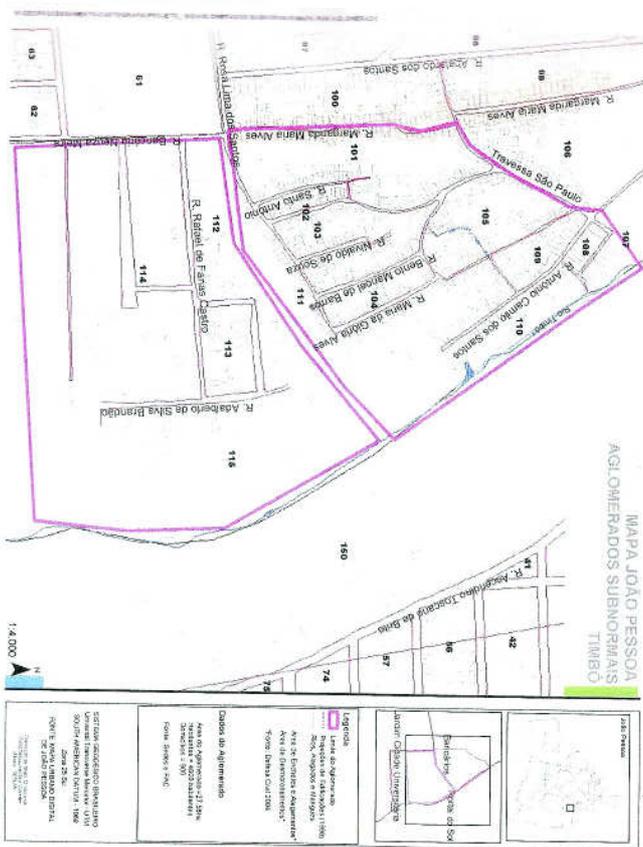
Comunidade Bairro	Problemas Detectados	Ações a serem implantadas/Realizadas	Órgãos responsáveis
RIACHO DA BOMBA PADRE - ZÉ	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acúmulo de lixo nas margens e leito do rio; • Destruição da vegetação nativa mata ciliar, provocando processo erosivo e carreamento de sedimentos para o rio; • Lançamento de dejetos e efluentes (águas servidas) no rio <p>Existência de famílias que residem as margens do riacho n=da bomba,</p> <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alagamento de moradias que estão localizadas as margens do rio ameaçam desabar, • Proliferação de doenças causados pelo acumulo de lixo, como leptospirose e outras.. 	<p>Degradação Ambiental :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retirada do lixo do topo e do sopé da barreira e no leito do rio; • Recuperação da vegetação nativa; • Cobrir a continuidade das escavações; <p>Existência de famílias que residem em barracos/ moradias, edificadas em locais de risco (barreira), em três pontos :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um levantamento das famílias que estão em situação de risco para futura relocação, para abrigo ou local definido. <p>Riscos que afetam a comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dragagem do rio da bomba. • Retirada do lixo no leito rio Jaguaribe e adotar medidas com o objetivo de eliminar a atuação de vetores que causam doenças a população . 	<ul style="list-style-type: none"> - EMLUR - COMDEC - SEINFRA - SEMAM - SEDURB - SEDES - SESAU



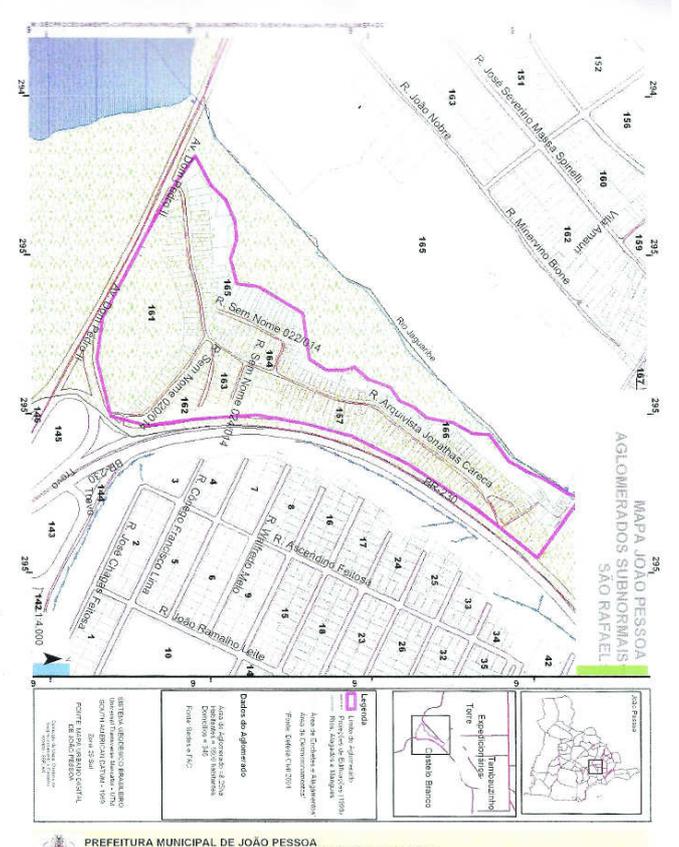
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
MAPA JOÃO PESSOA - AGLOMERADOS SUBNORMAIS - SATURNINO DE BRITO



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
MAPA JOÃO PESSOA - AGLOMERADOS SUBNORMAIS - SANTA CLARA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
MAPA JOÃO PESSOA - AGLOMERADOS SUBNORMAIS - TIMÓ



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
MAPA JOÃO PESSOA - AGLOMERADOS SUBNORMAIS - SÃO RAFAEL

Área de Risco

Localização: Comunidade Esperança / Padre Zé - Gadanho

Domicílios: 90 / um

População: 360*/ pessoas

Vulnerabilidades:

- ✓ Desabamentos,
- ✓ Deslizamento

